

Secretaria de  
Cultura e Turismo

## APRESENTAÇÃO

As boas perspectivas para o turismo por conta do avanço da vacinação e relativo controle da pandemia fez com que o primeiro semestre de 2022 atingisse um patamar de crescimento significativo nos setores da atividade turística em Salvador, chegando em alguns momentos a registrar índices semelhantes ao período que antecedeu a pandemia do novo Coronavírus.

O mercado de viagens, um dos setores mais afetados pela crise causada pelo COVID-19, vem retomando de forma gradativa sua movimentação habitual, a exemplo dos festivais, feiras, congressos e demais atividades que voltaram a ativa após dois anos; afetando de forma positiva a dinâmica da economia do turismo e consequentemente ampliando a arrecadação de receitas e elevação do emprego.

A importância da atividade turística como indutora do desenvolvimento econômico, principalmente em Salvador, capital mundialmente conhecida pela sua diversidade cultural e potencial turístico, faz com que a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo busque na existência dos recursos naturais e culturais, aliada a ações de planejamento e gestão eficaz e integrada entre o poder público e a iniciativa privada, incorporar um conjunto de ações estruturantes que elevem o nível de atratividade e competitividade desses recursos, de modo a transformá-los, efetivamente, em produtos turísticos, sobretudo após o período da pandemia.

A apresentação dos dados registrados pelo Observatório do Turismo de Salvador evidencia a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística para identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo na capital, haja vista ser um dos grandes geradores de receita e de postos de trabalho diretos e indiretos.

Elaborado pela Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, por meio do Observatório do Turismo de Salvador, o boletim do primeiro semestre realiza uma síntese das informações relevantes fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do *trade*, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 02 de agosto de 2022.

**ANDREA ALMEIDA MENDONÇA**

Secretária de Cultura e Turismo

**AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO**

Coordenadora do PRODETUR Salvador



Secretaria de  
Cultura e Turismo



## 1. Dados da Hotelaria de Salvador

A taxa média de ocupação dos principais hotéis da capital baiana apresentou um cenário de recuperação significativa no primeiro semestre de 2022. Tal resultado está abaixo em cerca de 8%, quando comparado com mesmo período de 2019, último ano antes da pandemia do Coronavírus afetar negativamente as atividades econômicas no mundo; porém quando comparado com os primeiros semestres de 2020 e 2021, o resultado dos seis primeiros meses do ano corrente é superior em cerca de 78% e 95%, respectivamente. Vale destacar também que as taxas médias de ocupação ao longo dos meses de 2022 apresentam resultados acima dos registrados no período anterior à pandemia, a exemplo dos meses de abril e maio, que foram superiores aos seus respectivos meses de 2019 em aproximadamente 10% e 6%, conforme pode ser visto na tabela 01 abaixo.

**Tabela 01: Taxa Média de Ocupação e Diárias Vendidas (Primeiro Semestre)**

Taxa de Média de Ocupação e Diárias Vendidas nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2019		2020 <sup>1</sup>		2021* <sup>1</sup>		2022* <sup>1</sup>	
	17.017		17.017		16.322		16.171	
Diárias Disponíveis por Mês	510.510		510.510		489.660		485.130	
Meses	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas
Janeiro	79,15%	404.069	75,50%	385.435	46,32%	226.811	72,13%	349.924
Fevereiro	70,67%	360.777	70,93%	362.105	38,15%	186.805	56,98%	276.427
Março	68,91%	351.792	40,10%	204.715	17,88%	87.551	57,42%	278.562
Abril	54,50%	278.228	2,08%	10.619	20,10%	98.422	59,90%	290.593
Maio	51,85%	264.699	3,05%	15.571	26,15%	128.046	55,01%	266.870
Junho	52,67%	268.886	4,28%	21.850	29,74%	145.625	46,74%	266.750
<b>Média / Total</b>	<b>62,96%</b>	<b>1.928.452</b>	<b>32,66%</b>	<b>1.000.293</b>	<b>29,72%</b>	<b>873.260</b>	<b>58,03%</b>	<b>1.689.126</b>
<b>Variação</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,9%</b>	<b>-48,1%</b>	<b>-48,1%</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-12,7%</b>	<b>95,2%</b>	<b>93,4%</b>

Fonte: FeTUR/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2022)

\* Sujeito a alteração

<sup>1</sup> Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

Já o gráfico 01 ilustra o comportamento do impacto da pandemia ao longo do primeiro semestre de 2022, comparando a média móvel de casos confirmados do novo Coronavírus em relação à taxa média de ocupação registrada no dia. É possível notar que com o aumento do número de casos no final de janeiro, os dados da taxa média de ocupação foram reduzindo, chegando a um patamar de estabilidade a partir da segunda semana de março de 2022; justificando assim a redução nas taxas médias de ocupação no mês de fevereiro. Os índices de redução e estabilidade da média móvel de casos confirmados do COVID-19 se mantiveram entre março e final de junho, fato este que pode ser atribuído à ênfase nas medidas de proteção à vida, além do aumento no



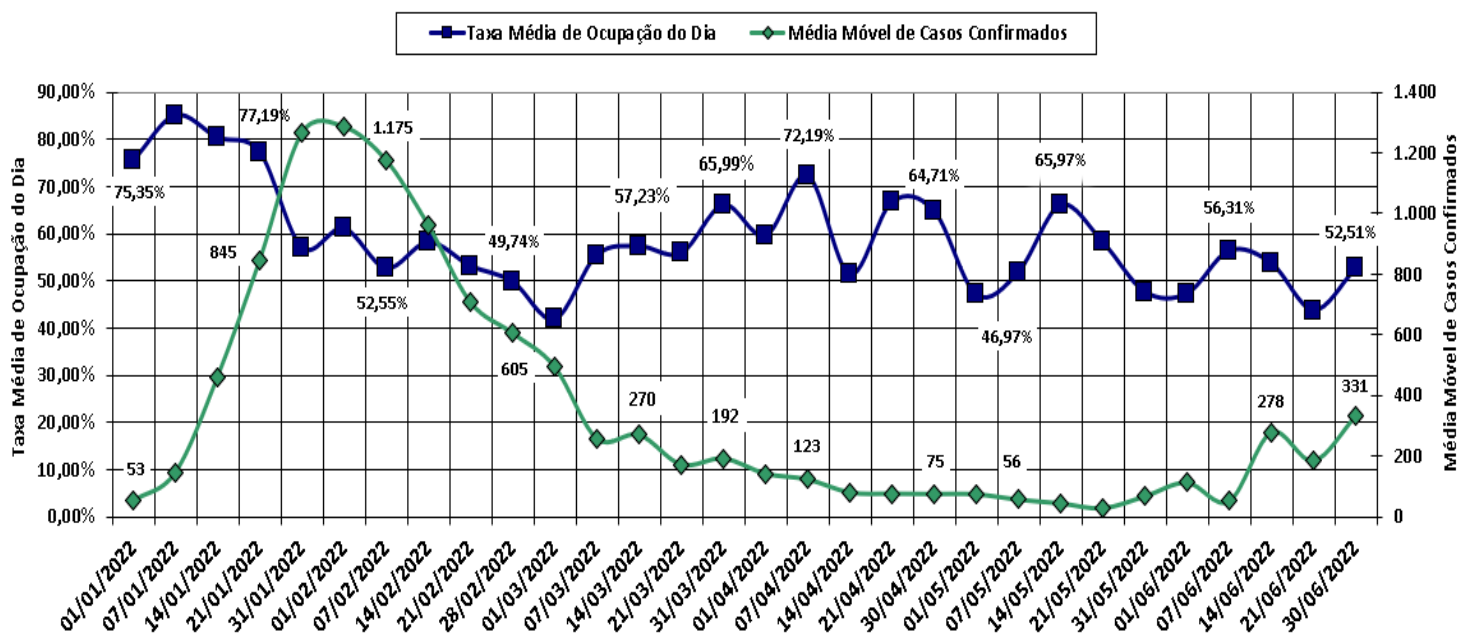
Secretaria de  
Cultura e Turismo



número de vacinados. Cabe destacar que as taxas médias de ocupação neste mesmo período se mantiveram estáveis, elevando suas ocupações em finais de semana e feriados.

### Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria Durante a Pandemia em 2022<sup>1</sup>

Média Móvel de Casos Confirmados COVID-19 x Taxa Média de Ocupação Hoteleira em Salvador



Fonte: SESAB/ FeTUR (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2022)

<sup>1</sup> Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

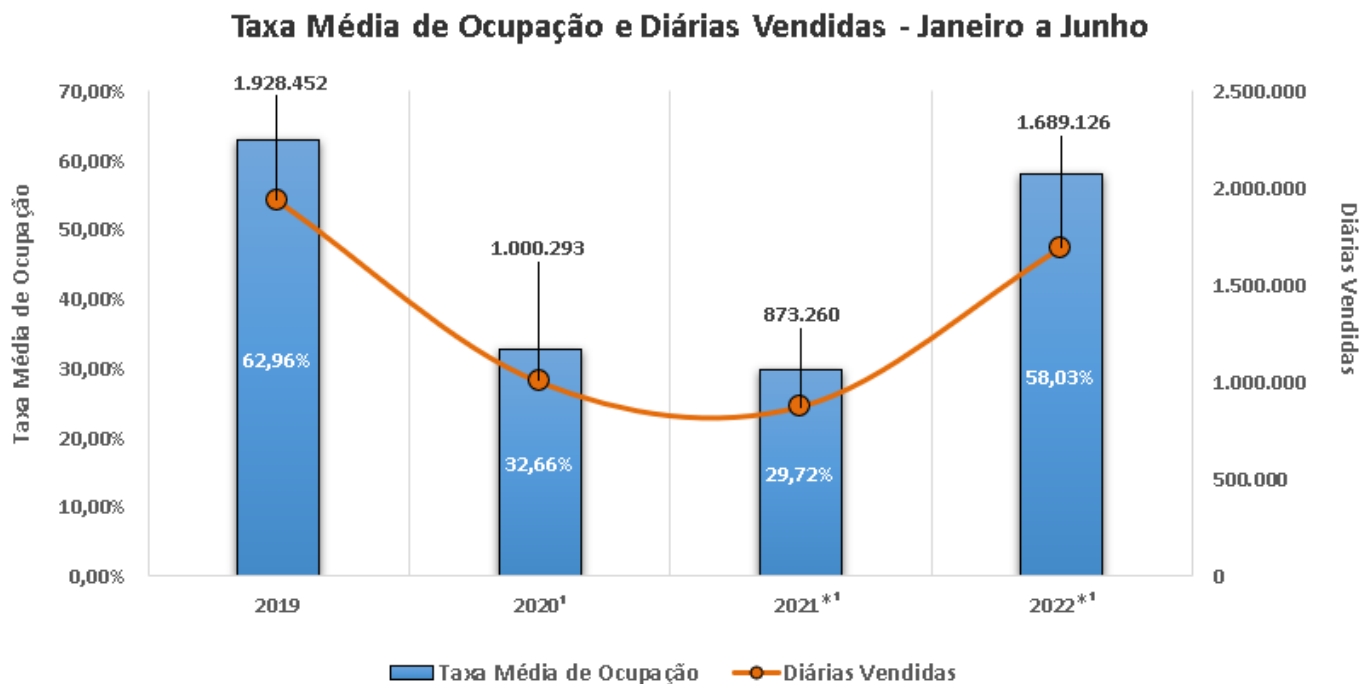
Traduzindo as taxas médias de ocupação em números de diárias vendidas, percebe-se que a capital baiana apresenta um alto índice de vendas em todo o mês de janeiro, atingindo um total de 349.924 diárias, sendo cerca de 54% maior na comparação com o mesmo período de janeiro de 2021 (226.811 diárias vendidas). Com o aumento no número da média móvel de casos confirmados em Salvador na primeira semana de fevereiro, o número de diárias vendidas sofreu uma queda significativa para o período do verão, atingindo na primeira semana de março o pior índice de vendas. Entretanto, com a estabilidade na média móvel abaixo de 200 casos a partir da terceira semana de março, percebe-se uma estabilidade de vendas ao longo da semana, seguido de crescimento nos períodos de finais de semana e feriados prolongados. Destaque para a semana do dia 07/04/2022, que registrou uma venda de 11.674 diárias e ficou próximo ao patamar registrado no início do ano.

O resultado do primeiro semestre de 2022 registrou uma recuperação importante para o desenvolvimento da atividade turística hoteleira na cidade de Salvador. Comparando o atual índice com o mesmo período do ano anterior (2021), a taxa média de ocupação do primeiro semestre registrou crescimento de aproximadamente 95%. Tal resultado influenciou diretamente no número de diárias vendidas, que ultrapassou a marca dos 1,6 milhões de quartos ocupados durante o primeiro semestre do ano de 2022 (Gráfico 02), mesmo diante de um cenário ainda

Secretaria de  
Cultura e Turismo

adverso causados pela influência direta da pandemia, além da crise econômica causada pela guerra na Ucrânia e elevação dos juros.

**Gráfico 02: Desempenho da Hotelaria (Primeiro Semestre)**



Fonte: FeTUR/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2022

\*Sujeito a alteração.

<sup>1</sup> Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

Para as diárias médias, o cenário do primeiro semestre do ano de 2019 foi de constante crescimento, alcançando um índice cerca de 10% maior quando comparado com o resultado do ano anterior (2018). Os dois primeiros meses de 2020 também seguiam a mesma tendência de crescimento dos anos anteriores; entretanto, com o início da pandemia em meados de março, os dados das diárias médias ao longo dos meses sofreram constantes quedas, o que resultou no pior primeiro semestre desde o ano de 2008, quando a diária média registrada foi de R\$ 164,20. Já para o ano de 2021, a diária média do primeiro semestre registrou um crescimento de aproximadamente 30%, demonstrando uma recuperação mesmo diante do cenário adverso da pandemia do Coronavírus, além de uma tendência de crescimento para os meses seguintes.

Ao final do primeiro semestre de 2022, a tendência de crescimento apontada no ano anterior se manteve e atingiu o valor médio de R\$ 292,29, sendo superior ao registrado no mesmo período de 2021 em aproximadamente 36% e cerca de 18% maior quando comparado com o ano de 2019, último ano antes do início da pandemia, conforme tabela 02 a seguir.



Secretaria de  
Cultura e Turismo



Tabela 02: Relatório das Diárias Médias e REVPAR de Salvador (Primeiro Semestre)

Diária Média e REVPAR dos Meios de Hospedagem (R\$)								
Meses/ Ano	2019		2020 <sup>1</sup>		2021* <sup>1</sup>		2022* <sup>1</sup>	
	DM	DM	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR
Janeiro	252,98	200,23	267,06	201,63	245,65	113,79	329,97	238,01
Fevereiro	245,22	173,30	374,22	265,43	227,65	86,85	314,48	179,19
Março	320,13	220,60	208,61	83,65	213,01	38,09	279,76	160,64
Abril	212,80	115,98	49,75	1,03	209,33	42,08	282,18	169,03
Maiο	210,56	109,18	47,99	1,46	196,89	51,49	277,02	152,39
Junho	248,92	131,11	47,32	2,03	200,07	59,50	270,31	126,34
<b>Média</b>	<b>248,44</b>	<b>158,40</b>	<b>165,83</b>	<b>92,54</b>	<b>215,43</b>	<b>65,30</b>	<b>292,29</b>	<b>170,93</b>
<b>Variacão</b>	-		<b>-33,3%</b>	<b>-41,6%</b>	<b>29,9%</b>	<b>-29,4%</b>	<b>35,7%</b>	<b>161,8%</b>

Fonte: FeTUR (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2022)

\* Sujeito a alteração.

<sup>1</sup> Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

O impacto da pandemia do Coronavírus e início da retomada das atividades do setor hoteleiro se fazem evidentes também quando se compara a estimativa de arrecadação gerada pela venda de diárias nos meios de hospedagem de Salvador, onde o valor registrado no primeiro semestre de 2022 ficou em torno de R\$ 497 milhões; sendo 159% maior que os R\$ 191 milhões injetados na economia da cidade entre os meses de janeiro e junho de 2021.

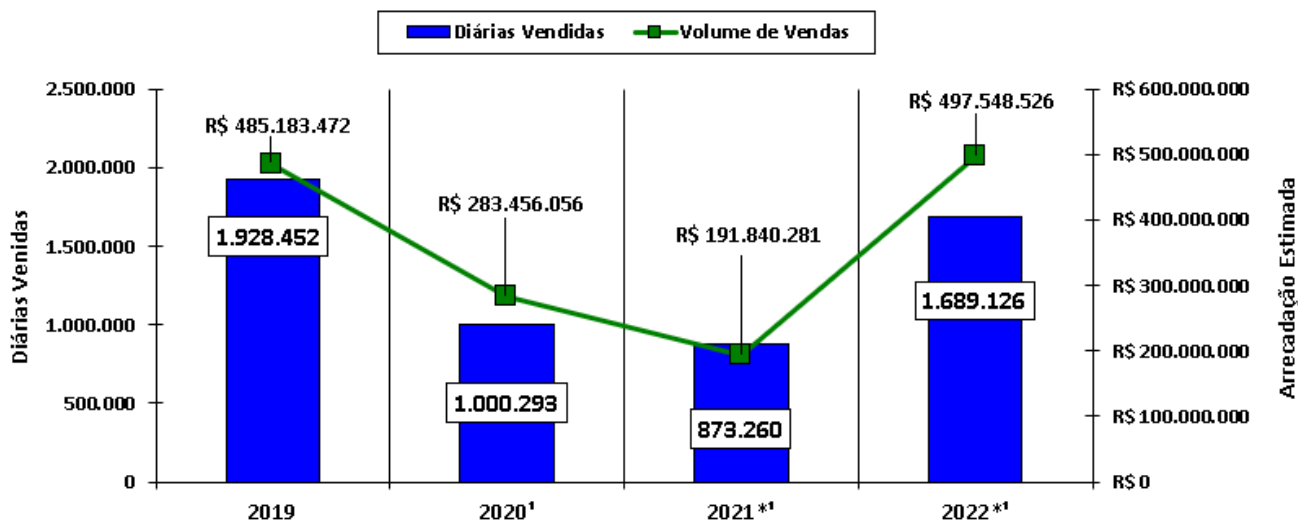
Importante destacar que os dados registrados no primeiro semestre de 2022, quando analisados mês a mês, indicam uma forte tendência de consolidação da retomada aos índices anteriores à pandemia do COVID-19, uma vez que tais resultados foram alcançados sem a principal data de festejos dos seis primeiros meses do ano na capital: o carnaval. Os destaques ficaram por conta dos meses de janeiro, abril e maio de 2022, que foram superiores aos seus respectivos meses do ano de 2019 em aproximadamente 13%, 38% e 33%.

Outro aspecto a ser destacado fica por conta do total acumulado pelas vendas das diárias nos meios de hospedagem no primeiro semestre de 2022 em comparação ao mesmo período do ano de 2019, último ano sem a interferência direta da pandemia. Conforme pode ser visto no gráfico 03 a seguir, o volume de vendas estimado em R\$ 497 milhões em 2022, mesmo com um número inferior de quartos ocupados, ficou acima do índice de vendas registrado no ano de 2019 em aproximadamente 3%, o que evidencia uma perspectiva de consolidação da retomada em cenários posteriores às crises existentes.

Secretaria de  
Cultura e Turismo

Gráfico 03: Estimativa de Arrecadação com a Venda de Diárias nos Meios de Hospedagem de Salvador (Primeiro Semestre)

### Diárias Vendidas x Arrecadação Estimada de Vendas



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2022

\* Sujeito a alteração.

<sup>1</sup> Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

OBS: Dados de janeiro a junho

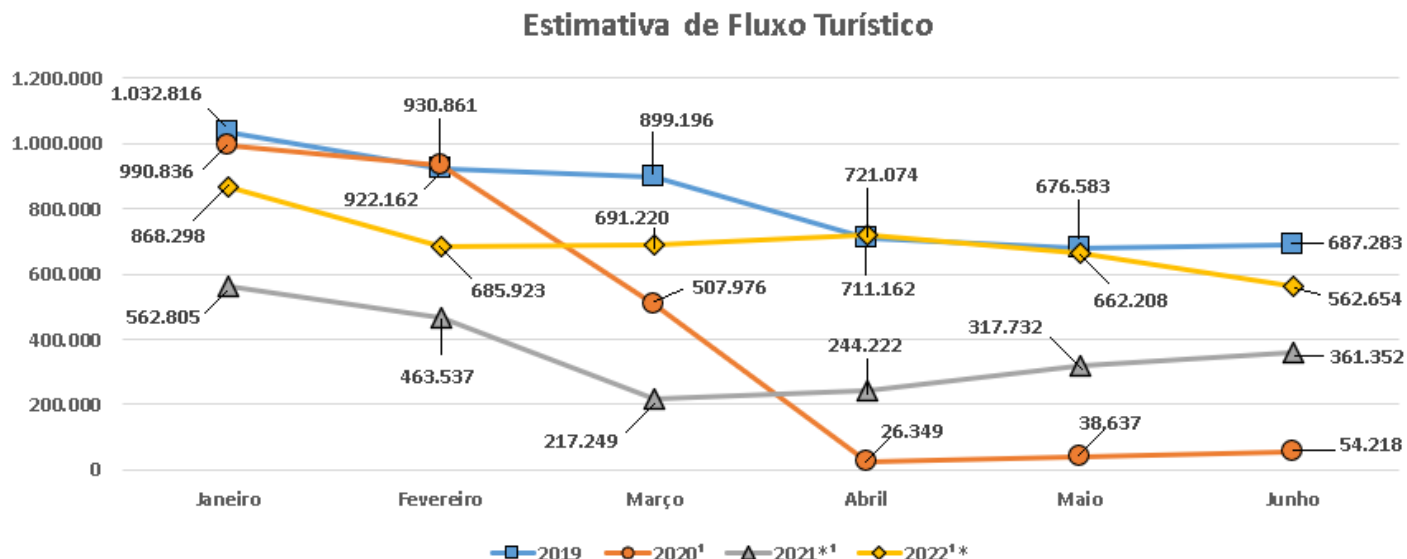
## 2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico de janeiro a junho de 2022 registra um crescimento significativo de aproximadamente 93%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, tal resultado é superior em aproximadamente 2 milhões de turistas (4,1 milhões em 2022 ante os 2,1 milhões em 2021), e tem como fator determinante a campanha de vacinação que ocorre contra a pandemia do COVID-19, que aumentou a proteção contra o Coronavírus e conseqüentemente flexibilizou as medidas de controle, influenciando assim na retomada da atividade turística na capital baiana.

Analisando os dados mês a mês, o ano de 2022 registrou índices próximos ao patamar anterior a pandemia (2019) em janeiro, maio e junho, além de obter o melhor resultado dos últimos quatro anos em abril. Quanto as variações, o primeiro semestre do ano de 2022 também foi superior ao mesmo período do ano de 2020, obtendo um crescimento de aproximadamente 64% (4,1 milhões em 2022 ante os 2,5 milhões em 2020). Destaque para os meses de abril, maio e junho, que apresentaram variações acima dos 1.100% na comparação com os seus respectivos meses de 2020, conforme pode ser visto no gráfico 04 a seguir.

Secretaria de  
Cultura e Turismo

Gráfico 04: Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador (Primeiro Semestre)



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2022

\* Sujeito a alteração.

<sup>1</sup> Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

A média para um mês durante o primeiro semestre do ano de 2022 girou em torno de 698.563 turistas; aproximadamente 337,4 mil visitantes a mais por mês que o mesmo período de 2021, quando foi registrada uma média mensal de 361.150 turistas. Já comparando os meses do primeiro semestre de 2022 em relação a 2020, os dados médios também são favoráveis ao atual ano, com cerca de 273,7 mil visitantes a mais por mês (média de 698.563 turistas em 2022 ante os 424.813 registrados em 2020).

Vale destacar que mesmo com a pandemia ainda afetando os dados do fluxo turístico, os 4,1 milhões de turistas que visitaram Salvador no primeiro semestre de 2022 são superiores a todos os semestres com influência do COVID-19 até o momento. A maior variação obtida fica por conta da comparação com o segundo semestre de 2020: aproximadamente 148%, fato este que pode ser atribuído ao início da vacinação, atrelado aos protocolos de proteção à vida.

### 3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes ao aeroporto de Salvador evidenciam que mesmo com o impacto negativo da pandemia do Coronavírus no Brasil, os resultados dos voos e passageiros nos seis primeiros meses do ano de 2022 tiveram crescimentos consideráveis em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Ao longo da série exposta no quadro 01, os dados refletem uma tendência de consolidação da retomada aos índices registrados antes da pandemia no número total de pousos e decolagens,





Secretaria de  
Cultura e Turismo



uma vez que o somatório de janeiro a junho de 2022 atingiu um total de 26.942 voos, sendo cerca de 44% superior aos dados registrados no ano anterior. Cabe destacar que a pandemia do COVID-19 iniciou o processo de interferência negativa no setor aéreo a partir de meados do mês de março de 2020; e desde então o primeiro semestre de 2022 registra o melhor resultado dentro deste cenário ainda adverso, sendo superior em cerca de 8.270 voos quando comparado com o mesmo período de 2021, além de registrar valores próximos ao período anterior à pandemia (2019).

Com mais de dois anos após o conhecimento do primeiro caso de Coronavírus em Salvador, e ainda dentro de um cenário adverso e imprevisível, o aeroporto da capital no atual ano superou todos os índices comparativos com o período do primeiro semestre de 2021; tendo em janeiro o mês com o melhor desempenho: 5.400 pousos e decolagens. Tal resultado foi superior em aproximadamente 5% na comparação com o mês de janeiro de 2021 (5.157 voos), além de estar acima do número de pousos e decolagens registrados entre os meses de fevereiro e novembro de 2019, quando ainda não havia a influência da pandemia do COVID-19 afetando a movimentação aeroportuária. Destaque também para os meses de abril e maio de 2022, que registraram índices com variações positivas de aproximadamente 144% e 88% na comparação com os seus respectivos meses do ano anterior (2021).

#### Quadro 1: Voos e Passageiros no Aeroporto de Salvador (Janeiro a Junho)

Movimentação Operacional (Primeiro Semestre)				
Ano	Aeroporto de Salvador			
	Voos <sup>1</sup>		Passageiros <sup>2</sup>	
	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais
2019	26.427	1.299	3.353.848	215.826
<b>Total</b>	<b>27.726</b>		<b>3.569.674</b>	
2020*	15.482	695	1.928.095	107.273
<b>Total</b>	<b>16.177</b>		<b>2.035.368</b>	
<b>Variação 20/19</b>	<b>-41,6%</b>		<b>-42,9%</b>	
2021*	18.530	135	2.118.577	11.315
<b>Total</b>	<b>18.665</b>		<b>2.129.892</b>	
<b>Variação 21/20</b>	<b>15,4%</b>		<b>4,6%</b>	
2022*	26.543	399	3.178.078	74.668
<b>Total</b>	<b>26.942</b>		<b>3.252.746</b>	
<b>Variação 22/21</b>	<b>44,3%</b>		<b>52,7%</b>	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2022)

<sup>1</sup> Sujeito a alteração (Voos Regulares e Não Regulares).

<sup>2</sup> Sujeito a alteração (Passageiros pagos e gratuitos).

\* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

Para a movimentação de passageiros é possível verificar que os dados seguem a mesma tendência de variações do número de voos, ou seja, onde há acréscimo ou decréscimo no número de voos há também um acréscimo ou decréscimo no número de passageiros. No





somatório do primeiro semestre de 2022 é possível perceber que o aeroporto de Salvador vem consolidando a tendência de crescimento, já que o número total de passageiros registrou uma movimentação 52,7% maior quando comparado com os seis primeiros meses de 2021; além de estar cada vez mais próximo aos dados registrados no período anterior à pandemia, conforme pode ser visto na comparação com o primeiro semestre de 2019.

Analisando apenas os meses que tiveram influência direta da pandemia nos números do aeroporto de Salvador, a consolidação da tendência de crescimento se mantém mesmo dentro de um cenário de incertezas. É possível perceber, por exemplo, que a média aproximada de 542 mil embarques e desembarques por mês durante o primeiro semestre de 2022 foi superior ao registrado no mesmo período do ano anterior (354 mil). Tal índice detém o melhor resultado médio dos últimos quatro semestres, com destaque para a variação de aproximadamente 94% na comparação com a média de passageiros que embarcaram e desembarcaram em Salvador durante os meses de julho e dezembro de 2020 (278 mil). Destaque positivo também para o número de embarques e desembarques no aeroporto da capital baiana em janeiro de 2022, que foi superior a todos os meses que tiveram a influência do Coronavírus, e também na comparação com o mês de fevereiro de 2020, último mês antes do início da pandemia, registrando um total aproximado de 701 mil passageiros; fato este que pode estar atrelado às notícias otimistas em relação a aplicação das vacinas para o Coronavírus, bem como a abertura da economia em Salvador e demais destinos.

#### **4. Equipamentos Culturais da Prefeitura Municipal de Salvador**

A Casa do Rio Vermelho, Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, registrou um aumento significativo no número de visitantes para o primeiro semestre de 2022, na comparação com o mesmo período dos dois últimos anos. O total de visitas ao equipamento cultural entre janeiro e junho já é maior que registrado nos sete meses do ano de 2020 e oito meses do ano de 2021, períodos em que o memorial ficou autorizado a funcionar por conta da pandemia.

Considerando apenas os meses com influência direta da pandemia, janeiro de 2022 atinge até o momento o melhor resultado, com cerca de 5.150 visitas. Tal resultado, quando comparado com o melhor índice do ano de 2020, registrado em março (1.576), e o melhor índice de 2021, registrado em novembro (3.040), alcança uma variação de aproximadamente 227% e 69%, respectivamente.

Segregando por origem, os visitantes de outros estados foram os que obtiveram o melhor índice entre os meses de janeiro e junho, superando inclusive os dados de 2019, último semestre sem a influência do Coronavírus. A variação comparativa entre o primeiro semestre de 2022 e o mesmo período de 2019 foi de aproximadamente 26%. Já os visitantes baianos e oriundos de outros estados não superaram os dados de 2019, mas registraram variações positivas na comparação com os anos de 2020 e 2021. Destaque para a origem dos visitantes internacionais, que obteve uma variação superior a 930% quando comparado com o primeiro semestre do ano de 2021.

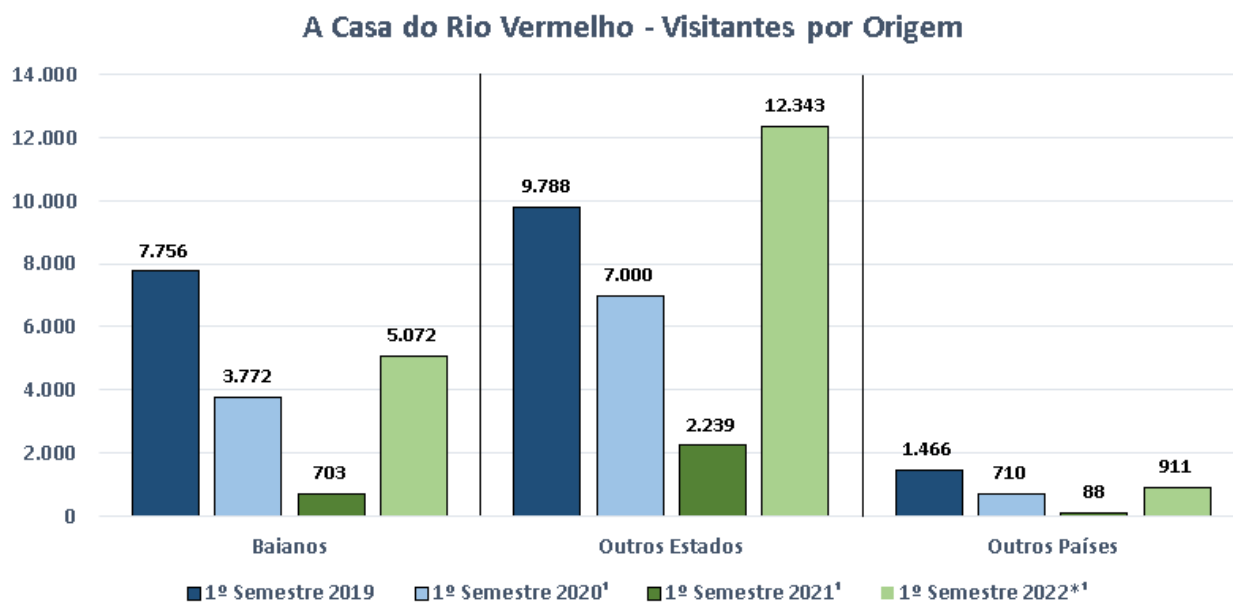


Secretaria de  
Cultura e Turismo



A origem dos visitantes registrados pelo Observatório do Turismo (Gráfico 05) tiveram como destaques no público nacional (exceto Bahia) os turistas que vieram dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Dentre os turistas internacionais que mais visitaram o memorial estão os norte americanos, franceses e argentinos.

**Gráfico 05: Visitantes da Casa do Rio Vermelho**



Fonte: A Casa do Rio Vermelho/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2022

\* Sujeito a alteração

<sup>1</sup> Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

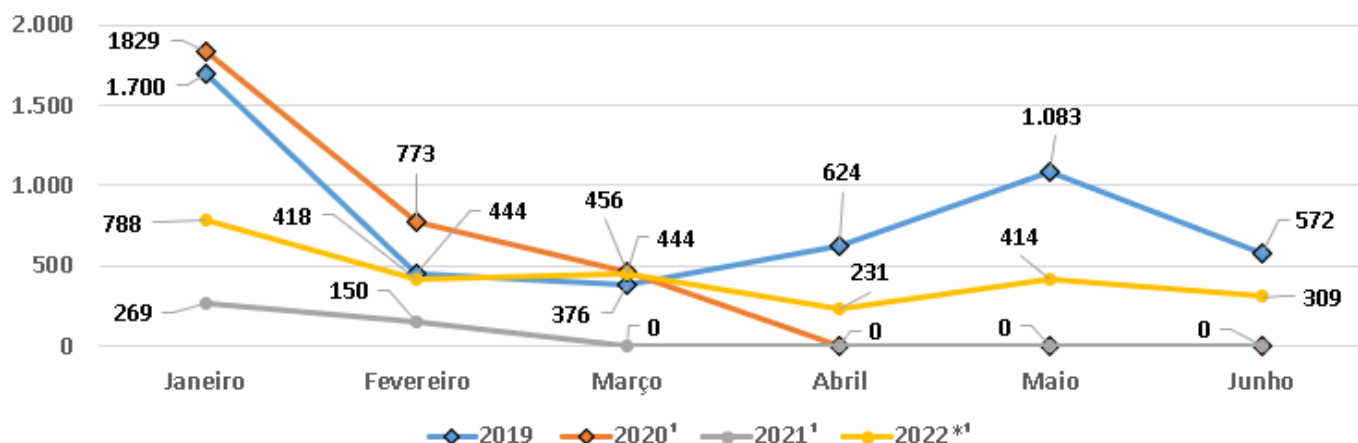
O Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Espaço Carybé de Artes, situados nos Fortes de Santa Maria e São Diogo, respectivamente, receberam juntos de janeiro a junho de 2022 cerca de 4.580 visitantes. Tal resultado é inferior ao mesmo período do ano de 2019 em aproximadamente 2.930 visitantes, obtendo uma variação negativa de 39%. Importante destacar que o comparativo com primeiro semestre de 2019 deve-se ao fato de que os fortes ficaram fechados por conta da pandemia do COVID-19 nos anos de 2020 e 2021, impossibilitando assim uma análise mais detalhada para o período.

Comparando os dados mês a mês, o fluxo de visitantes no primeiro semestre de 2022 para o Espaço Pierre Verger e Carybé de Artes mantém uma tendência de estabilidade, a exceção de janeiro, que registra até o momento o melhor índice no número de visitantes durante o ano. Destaque também para março e fevereiro, onde os Espaços Pierre Verger e Carybé de Artes, respectivamente, registraram índices superiores ao mesmo período de 2019, conforme os gráficos 06 e 07 a seguir.

Secretaria de  
Cultura e Turismo

Gráfico 06: Relatório de Visitação do Forte de Santa Maria

## Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana - Forte de Santa Maria



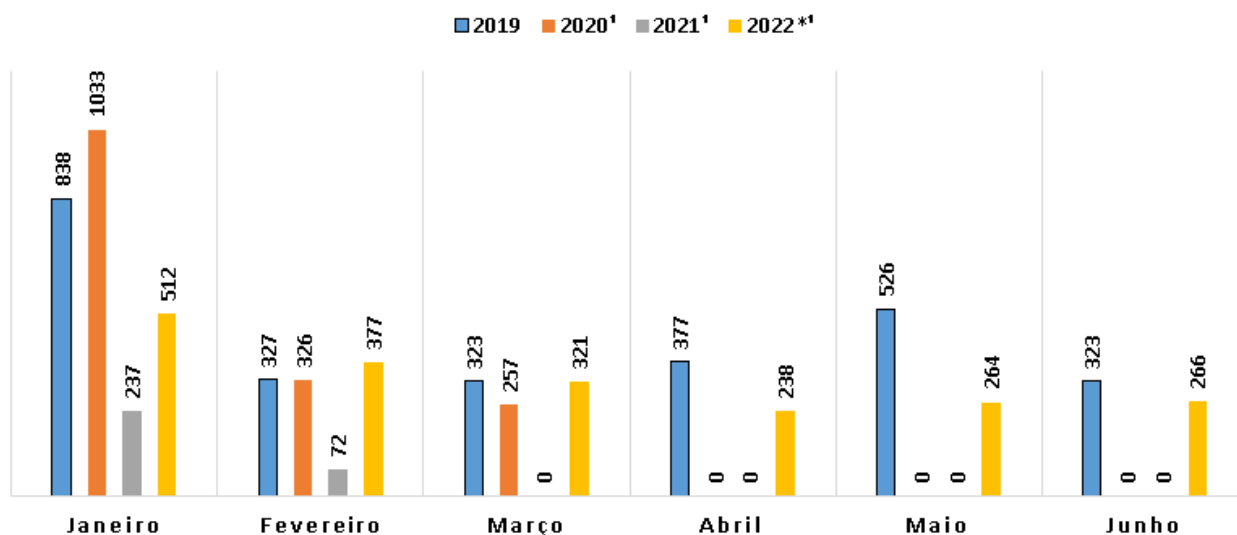
Fonte: Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana/ UCP PRODETUR Salvador – SECULT, 2022

\* Sujeito a alteração

<sup>1</sup> Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

Gráfico 07: Relatório de Visitação do Forte de São Diogo

## Espaço Carybe de Artes - Forte de São Diogo



Fonte: Espaço Carybé de Artes/ UCP PRODETUR Salvador – SECULT, 2022

\* Sujeito a alteração

<sup>1</sup> Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020



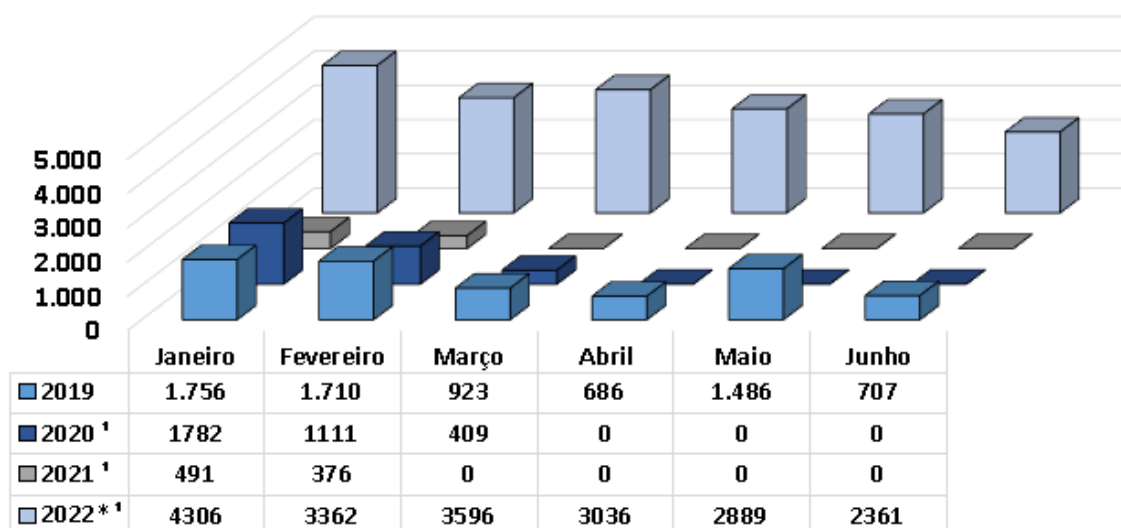
Secretaria de  
Cultura e Turismo



A Casa do Carnaval da Bahia registrou no primeiro semestre de 2022 mais de 19.540 visitas, e mesmo diante do cenário desafiador por conta da pandemia do Coronavírus que ainda afeta o turismo mundial, os dados registrados já são superiores ao total de visitas realizadas ao longo de 12 meses, desde o início da sua inauguração em fevereiro de 2018, quando foram registradas 18.177 visitas. Comparando com o mesmo período do ano de 2019, último ano sem a influência da pandemia do COVID-19, o primeiro semestre de 2022 registra uma variação de aproximadamente 169%. Em números absolutos, cerca de 12.280 visitantes a mais estiveram no museu interativo, conforme pode ser visto no gráfico 08 a seguir.

Gráfico 08: Relatório de Visitação - Casa do Carnaval da Bahia

### Casa do Carnaval da Bahia - Visitantes



Fonte: Casa do Carnaval da Bahia/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2022

\* Sujeito a alteração

<sup>1</sup> Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

Ainda comparando os dados de 2022 com o mesmo período do ano de 2019, percebe-se um aumento significativo no número de visitas, com destaque para os meses de março e abril, que registraram variações de 289% e 342%, respectivamente. Quanto às origens, os dados evidenciaram que no primeiro semestre de 2022 os principais visitantes oriundos de outros estados foram os paulistas, cariocas e mineiros. Já em relação aos estrangeiros, os maiores visitantes foram os franceses, americanos e argentinos.

Finalizando as informações dos equipamentos culturais, a recém inaugurada Cidade da Música da Bahia completa o seu primeiro semestre de visitas com dados positivos, já que de janeiro a junho de 2022 cerca de 37.950 pessoas estiveram no local.

Ainda não é possível realizar análises mais detalhadas da importância da Cidade da Música no cenário cultural, mas cabe um destaque positivo em relação à média de visitas, que se



Secretaria de  
Cultura e Turismo



mantém acima de 6.300 entre o período de setembro a dezembro de 2021, e janeiro a junho de 2022. O quadro 02 a seguir apresenta um resumo dos dados do primeiro semestre de 2022.

**Quadro 2: Relatório de Visitação da Cidade da Música da Bahia 2022\***

Cidade da Música da Bahia – Visitação <sup>1</sup>				
Número de Visitantes por Origem				
Meses	Baianos	Outros Estados	Outros Países	Total
Janeiro	6.030	2.775	223	9.028
Fevereiro	5.309	976	87	6.372
Março	6.470	848	105	7.423
Abril	4.088	1.216	140	5.444
Maio	4.180	959	162	5.301
Junho	3.520	731	137	4.388
<b>Total</b>	<b>29.597</b>	<b>7.505</b>	<b>854</b>	<b>37.956</b>

Fonte: Cidade da Música da Bahia/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2022

\* Sujeito a alteração

<sup>1</sup> Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:**

**Marcelo Lauria** – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador